



Acesse o ranking de IDH Global.



Mãos que constroem sonhos

Voluntários da organização TETO concretizam projetos e desenvolvem moradias para comunidades em situações precárias

por
Thais Mota

Tirar um sonho do papel nem sempre está ao alcance de todos. É o que aponta os resultados da Classificação do Índice de Desenvolvimento Humano, divulgado pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, em

2019, no qual o Brasil aparece na 79ª posição. Nesse sentido, instituições e voluntários colocam a mão na massa para construir moradias e projetos aos que precisam.

A organização TETO atua em 19 países da América Latina por meio da mobilização de voluntários para superar a pobreza e as condições precárias nas comunidades. Só no Brasil, foram construídas mais de 4.000 moradias e mais de 50 projetos comunitários, executados com a ajuda de mais de 70.000 cidadãos ao longo de 14 anos.

Raphael Gonzaga, coordenador comercial da TETO Brasil no Paraná, explica que dentro da organização existem diversas áreas com focos específicos e apoios voluntários divididos em fixos – que atuam semanalmente na instituição – e pontuais – aqueles que se inscrevem para participar de uma ação específica. A experiência mais marcante do coordenador com a ONG aconteceu em 2014, em sua primeira construção de casas emergenciais no bairro Caximba, na região sul de Curitiba. “No final do domingo, lembro de estar do lado da casa, ela pronta, e pensar: meu Deus, como assim eu e mais 14 pessoas construímos uma casa em dois dias? E foi ali que eu

percebi o quanto nosso trabalho era essencial”, relata.

Com a pandemia do coronavírus, a TETO precisou se adaptar à nova realidade. Com todos os projetos cancelados para segurança dos voluntários e moradores, foi lançada a campanha #porumaquentenamaisjusta, que arrecadou de R\$500 mil em 2 meses. “Com esse valor, distribuímos mais 30 toneladas de alimentos, além de água potável e materiais de limpeza, e atendemos mais de 10.000 pessoas em todo o país”, conta Gonzaga.

Cibele Batista das Neves, de 31 anos, foi uma das beneficiadas pelo trabalho da ONG. Para ela, a organização foi sinônimo de boas e inescusáveis mudanças. “A TETO me tirou de uma depressão que eu já não via mais saída. Não era só a minha casa que estava ruim, a minha vida também estava. Eles têm um grande senso de humanidade: os voluntários vêm e constroem com amor. Não constroem somente um teto, mas dão uma renovada na nossa vida”, explica.

Combate a Covid-19

Atualmente, a TETO tem como foco executar projetos de infraestrutura voltados ao combate do novo coronavírus, seguindo três pilares: saúde, saneamento básico e alimentação. Em agosto, será lançada a Campanha de Embaixadores, que visa alcançar uma arrecadação nacional de R\$800 mil reais, destinados a esses projetos. ■